

Dia Escolar da

Paz

e Não-violência

Jan.

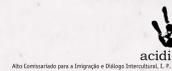
30

PORQUÊ ESTA DATA?

O Dia Escolar da Paz e da Não-violência foi fundado no ano 1964 pelo poeta e educador espanhol Llorenç Vidal. A data não foi escolhida ao acaso, mas assinala o dia (30 de Janeiro de 1948) do assassinato de um dos maiores defensores da paz, da não-violência, da justiça e da tolerância entre os povos: Mahatma Gandhi.

Considerado o pai da Índia, Gandhi foi um homem de boa vontade que lutou, sem ódio, pela independência da sua pátria e pela paz no mundo. Dentro do ideal de paz e não-violência que ele defendeu, uma das suas frases mais marcantes foi: "Não existe um caminho para paz! A paz é o caminho!".

1 Dia
para agir 



União Europeia e
Fundo Social Eur. opcu



Pré-Escolar (3-5 anos)

Recreamos um mundo imaginário através de uma história em que os cinco sentidos simbolizam diferentes valores. Para este nível escolar, tentamos aproximar-nos da vivência da PAZ através da compreensão e defesa de valores e

atitudes de comunicação, participação e expressão individual de cada um.

Objectivos

- Fomentar valores de cooperação e de participação de todos para a consecução da PAZ.

- Favorecer a comunicação verbal e corporal.

Materiais/Recursos necessários

- Folhas em forma de tijolo com um dos cinco sentidos desenhado.

- Lápis de cor.

- Cartolina.

Cartaz com simbologia:

- Olhos abertos – justiça

- Olhos fechados – injustiça

- Orelhas destapadas – capacidade de ouvir

- Orelhas tapadas – egoísmo

- Boca destapada – diálogo

- Boca tapada – violência

- Nariz destapado – respeito

- Nariz tapado – falta de respeito com o que nos rodeia

- Mãos desatadas – amizade

- Mãos atadas – inimizade

1º Ciclo (6-9 anos)

Propomos uma história simples, em que recreamos um mundo imaginário que servirá para introduzir o tema. Através de uma dinâmica de grupo, vamos aproximar-nos de uma vivência de PAZ, entendida de uma forma ampla e que vai para além da ausência de guerra. Tentamos transmitir a

ideia de PAZ como significado de união entre as pessoas, com valores importantes como ouvir os outros, o diálogo, a amizade, a justiça e o cuidado com o que nos rodeia.

Actividade

1. A actividade deve começar com o reconhecimento dos nossos cinco sentidos. Perguntamos onde está o órgão relacionado com cada um dos sentidos, pedindo que cada um aponte para esse órgão.

2. Podemos inverter a pergunta, para que fique clara a relação entre órgãos e sentidos. A questão agora será o que podem fazer com cada uma das partes do corpo. Com os olhos posso... com o nariz posso...

3. Pedimos que os alunos se sentem e que fechem os olhos, de maneira a começar uma viagem por um mundo imaginário, que eles vão gostar de conhecer. Neste momento, uma música calma e instrumental pode ajudar a relaxar e a criar um bom ambiente.

4. Contamos a história, pausadamente:

Era uma vez um mundo chamado "O Mundo Sem Sentidos", um mundo onde não havia Paz. Era um mundo escuro, onde ninguém conseguia ver, nem ouvir, nem tocar, nem saborear. As crianças não conseguiam brincar, nem aprender, nem abraçar...

Era um mundo onde as pessoas não sentiam nada. Era um mundo perdido.

Muitas crianças não podiam ir à escola, não tinham o que comer, tinham algumas doenças. E, o pior de tudo, é que ninguém queria fazer nada para mudar este mundo. Ninguém queria fazer nada para tornar este mundo melhor.

5. Pedimos que os alunos se levantem e que representem, corporalmente, momentos em que estão tristes. Fazemos a ligação entre momentos de tristeza enquanto momentos de menos paz e de mais conflito.

6. De igual modo, pedimos que representem, corporalmente, momentos de felicidade e fazemos a ligação entre esses momentos e situações de paz.

7. Fazemos uma pausa e explicamos que agora todos vão entrar nesse mundo. Cada criança representará uma personagem desta história. À medida que vamos chamando os alunos, tapamos uma parte do seu corpo, relativa a um dos sentidos.

8. Continuamos a ler a história:

Nesse mundo, havia personagens importantes: o Olho, a Orelha, o Nariz, a Mão e a Boca. Todos os sentidos estavam tristes, porque não havia paz no mundo. Por causa disso, o Olho não conseguia ver (injustiça); a Orelha não conseguia ouvir (egoísmo); o Nariz não conseguia cheirar (falta de respeito); a Mão não podia tocar nem sentir (inimizade); a Boca não podia saborear (violência).

Por que razão todos os sentidos estão tristes? Como é que vocês se sentiam se vissemes num mundo assim?

O que gostariam de mudar neste mundo?

O Olho, a Orelha, o Nariz, a Mão e a Boca não queriam viver assim. Não gostavam de viver num mundo triste e preso. Um dia, decidiram juntar-se e ajudar o mundo a ganhar a paz e a ficar mais feliz.

9. Conversamos com os alunos para sabermos o que perceberam da história e ouvirmos as suas opiniões sobre as perguntas feitas.

10.Dividimos os alunos em grupos de cinco e distribuímos cinco folhas rectangulares (a representar um tijolo). Em cada folha, está desenhado um dos sentidos para pintarem. Cada elemento do grupo irá colorir um dos cinco sentidos.

11. Todos os alunos colocam os seus "tijolos" numa cartolina, de maneira a que, juntos, formem a palavra PAZ. Neste momento, concluímos a história:

Finalmente, e graças à ajuda de todos, aquele mundo deixou de ser triste e passou a chamar-se "Mundo dos Cinco Sentidos".

12. Para celebrar a Paz, todos fazem uma roda e se abraçam, dançando uma música alegre.

Sugestões para a reflexão

No final, sentados em círculo, no chão, poderão lançar-se algumas perguntas sobre a actividade. Conduza a análise para as situações de mais paz e de menos paz nas escolas.

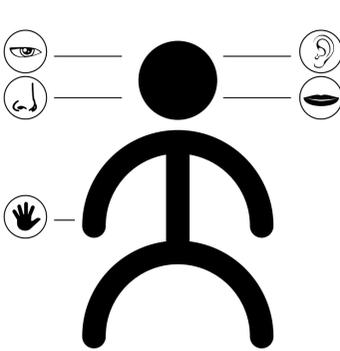
- No início, como é que se sentiam as pessoas no "Mundo Sem Sentidos"? Porquê?

- Como é que se conseguiu chegar à Paz?

- E na minha escola, o que é que constrói ou destrói a Paz?

- E eu, como posso construir a Paz?

Adaptado a partir do material "Construimos paz con los cinco sentidos", de Entreculturas – Fundación para la Educación y el Desarrollo de los Pueblos



Os jovens tomam a iniciativa

Trabalhando em parceria

- Quem é que eu conheço que possa ajudar?

- Que outros grupos / associações existem na localidade que se possam juntar?

- Quem / que instituições precisamos de conhecer que nos possam ajudar?

- Organiza com o teu grupo/associação um debate sobre as questões das desigualdades, a partir da discussão da seguinte frase: "Se queres a paz, trabalha pela Justiça" (Paulo VI).

- Antídotos da intolerância: "A intolerância é um sintoma que carrega os germes de um mal social destruidor da vida, a violência". Propõe um debate sobre o conceito de intolerância; em pequenos grupos inventem antídotos para a intolerância. Para cada antídoto elaborem um cartaz para afixar na vossa comunidade.

2º e 3º Ciclos (10-14 anos)

Propomos realizar uma introdução ao tema, convidando todos a participarem activamente. Faremos uma dinâmica de grupo em que cada um trabalhará diferentes aspectos da PAZ, relacionados com os cinco sentidos, vinculando-se, as-

Objectivos

- Aprofundar o conceito de PAZ, num sentido mais amplo do que a não-violência e relacionado com o desenvolvimento e evolução de cada pessoa.

- Sensibilizar para a importância do diálogo na resolução de conflitos.

- Analisar a realidade que nos rodeia e descobrir espaços e situações onde a PAZ é cumprida.

Materiais/Recursos necessários

- Folhas

- Cartolina

- Lápis / Canetas de cor.

Cartaz com simbologia:

- OLHOS: Justiça – os olhos fechados representam as realidades de injustiça; os olhos abertos mostram um mundo mais justo e equitativo.

- ORELHAS: Capacidade de ouvir – as orelhas tapadas mostram o egoísmo e o individualismo; as orelhas destapadas mostram um espírito solidário e de atenção aos outros.

- BOCA: Diálogo – a boca tapada representa a violência; a boca destapada mostra o diálogo como forma de resolução de problemas.

- NARIZ: Respirar – o nariz tapado representa a irresponsabilidade de não cuidar do que me rodeia; o nariz destapado representa a maior responsabilidade com o meio ambiente.

- MÃOS/PÉS: Amizade – as mãos ou pés atados representam a inimizade; as mãos ou os pés desatados representa, a nossa amizade pelo que fazemos de bem.

sim, a um mundo de valores como a justiça, a capacidade de ouvir, o diálogo e o cuidado com o que nos rodeia e com a construção de relações positivas.

Actividade

1. No início, é importante começar a actividade com um espaço de diálogo aberto sobre o que é a Paz e a falta dela, tentando que se deem exemplos concretos e ouvindo as opiniões dos alunos.

2. Os alunos são divididos aleatoriamente em dois grupos: "Paz" e "Falta de Paz". Cada aluno desenha num papel rectangular (que simbolizará um tijolo) uma orelha, boca, mão, nariz ou olhos, que representará os cinco sentidos. Os alunos do grupo da "Paz" desenhm os sentidos em liberdade (orelhas destapadas, etc.) e os alunos da "Falta de Paz" desenhm os sentidos limitados (orelhas tapadas, etc.).

3. Depois dos desenhos concluídos, os alunos escreverão frases que relacionem o sentido desenhado com a paz, de acordo com a simbologia definida (ver simbologia em "Materiais/Recursos necessários").

Grupo da "Paz":

Orelhas destapadas – *Uma frase que gostaria de ouvir ao meu redor, em situações que favoreçam a paz.*

Olhos destapados – *Algo que gostaria de ver como situação de não-violência.*

Pés/Mãos desatados – *Alguma acção em que se trabalhe pela existência de paz.*

Nariz destapado – *A que cheiraria um ambiente de paz?*

Boca destapada – *O que gostaria de dizer ou de gritar pela paz?*

Grupo da "Falta de Paz":

Orelhas tapadas – *Uma frase que ouço e que não favorece a existência de paz.*

Olhos tapados – *Algo que não gostaria de ver numa cena de ausência de paz.*

Pés/Mãos atados ou parados – *Alguma acção em que se estimule a existência de violência.*

Nariz tapado – *A que cheiraria um ambiente sem paz?*

Boca tapada – *O que é dito que impede a existência de paz?*

Secundário (15-18 anos)

Propomos que seja feito aos jovens um convite para a construção de PAZ, possível pelas suas diferentes atitudes. Tentaremos entender a PAZ em todos os seus sentidos, através de uma dinâmica de análise de situações em que, por palavras, por imagens, por gestos ou por acções, a PAZ é promovida.

<p>Objectivos</p> <p>Os grupos chegaram com facilidade a consensos sobre as situações a trabalhar e apresentar?</p>	<p>Actividade</p> <p>Este grupo deve pensar conjuntamente em atitudes recentes que tenham presenciado ou conhecido pelas notícias ou por alguém do seu bairro, que sejam reflexo de ausência de paz. Pode ser mais fácil que, inicialmente, cada um pense na sua, a partilhe e se opte pela mais representativa do grupo. Devem também pensar nalguma atitude a favor da paz que revele um compromisso social de algumas pessoas ou de organizações. É importante que partilhem, posteriormente, à restante turma, explicando a sua escolha e o seu significado, ajudando a perceber que uma atitude individual influencia muita gente.</p> <p>Símbolo: Escolhem e desenhm um símbolo que represente um gesto a fazer pela paz.</p>
--	---

<p>Objectivos</p> <p>Descobrir a PAZ como um valor que vai muito para além da ausência de conflitos.</p>	<p>Actividade</p> <p>1. Dividimos a turma em, pelo menos, quatro grupos para trabalhar quatro aspectos.</p> <p>2. Cada grupo trabalhará o aspecto que lhe corresponda (imagens, palavras, gestos e atitudes), seguindo as indicações dadas. O objectivo será a realização de uma pequena reflexão em grupo e a criação de um símbolo relacionado com o seu tema.</p>
---	---

3. Todos os grupos partilham as suas discussões com a restante turma, apresentando o símbolo que criaram.

4. No final, propõe-se a elaboração de um cartaz colectivo com o título "Construímos a paz com os cinco sentidos", aproveitando os símbolos e as situações apresentadas por grupos.

Sugestões para a reflexão

No final, poderão lançar-se algumas perguntas sobre a actividade. Conduza a análise para as situações de mais paz e de menos paz nas escolas.

- Foi fácil encontrar palavras, imagens, gestos e atitudes promotoras de violência?

- Foi fácil encontrar palavras, imagens, gestos e atitudes promotoras de paz?

- Depois das frases escritas, os alunos juntam-se dois a dois (sendo um aluno de cada grupo), partilhando o que escreveram.

- De seguida, cada aluno lê em voz alta a sua frase, justificando ou complementando a sua ideia.

6. No final, cada um cola o seu tijolo numa cartolina, de maneira a que, todos juntos, formem a palavra PAZ.

Sugestões para a reflexão

No final, poderão lançar-se algumas perguntas sobre a actividade. Conduza a análise para as situações de mais paz e de menos paz nas escolas.

- Como é que se sentiram os alunos que ficaram no grupo da "Paz"? E os que ficaram no grupo da "Falta de Paz"?

- Na minha escola, o que é que constrói ou destrói a Paz?

- E eu, como posso construir a Paz?

Adaptado a partir do material "Construimos paz con los cinco sentidos", de Entreculturas – Fundación para la Educación y el Desarrollo de los Pueblos

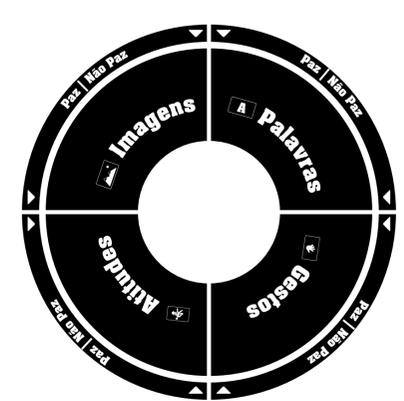


- Os grupos chegaram com facilidade a consensos sobre as situações a trabalhar e apresentar?

- Na minha escola, o que é que constrói ou destrói a Paz?

- E eu, como posso construir a Paz?

adaptado a partir do material "Construimos paz con los cinco sentidos", de Entreculturas – Fundación para la Educación y el Desarrollo de los Pueblos



- Foi fácil encontrar palavras, imagens, gestos e atitudes promotoras de paz?